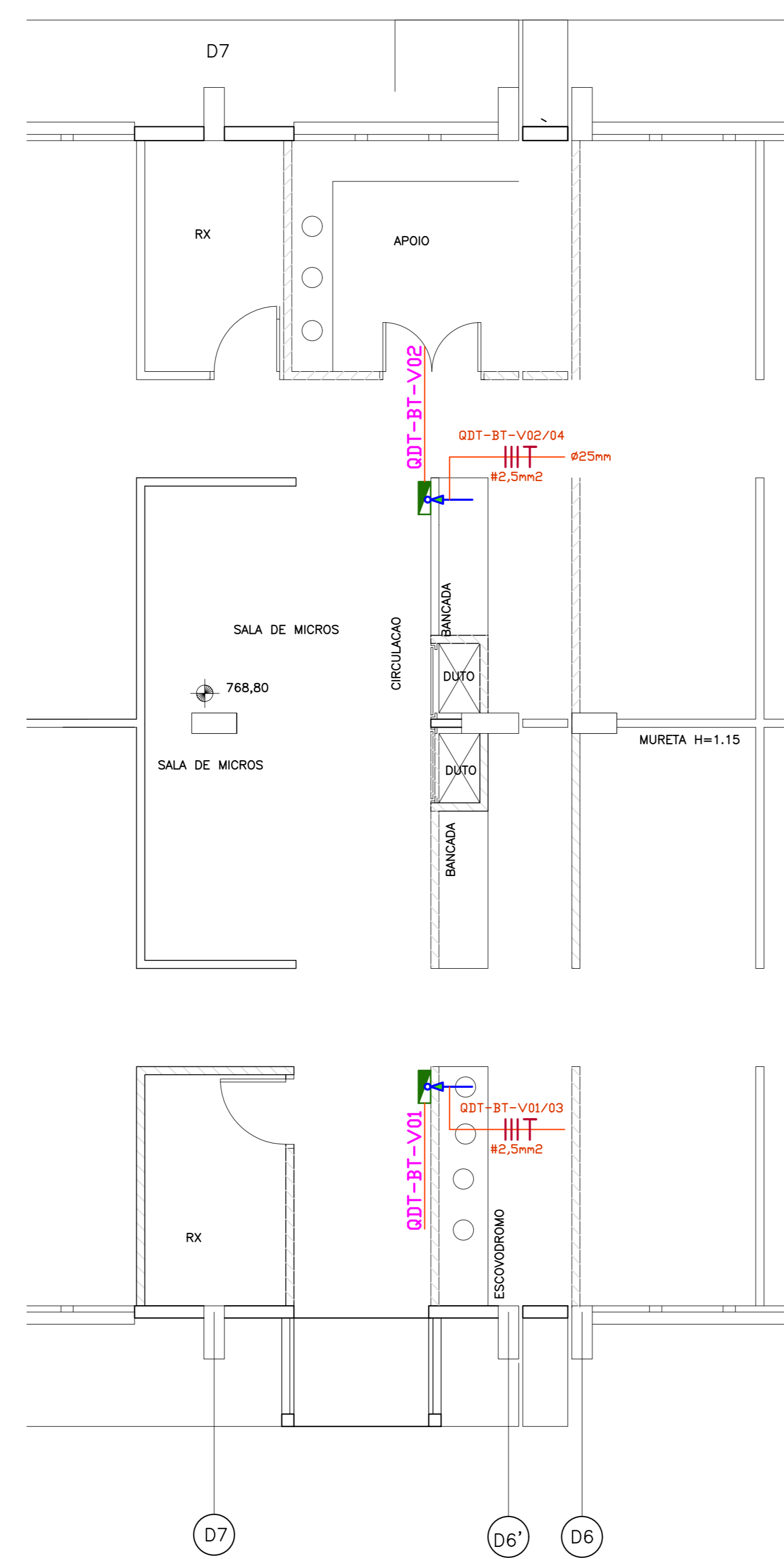
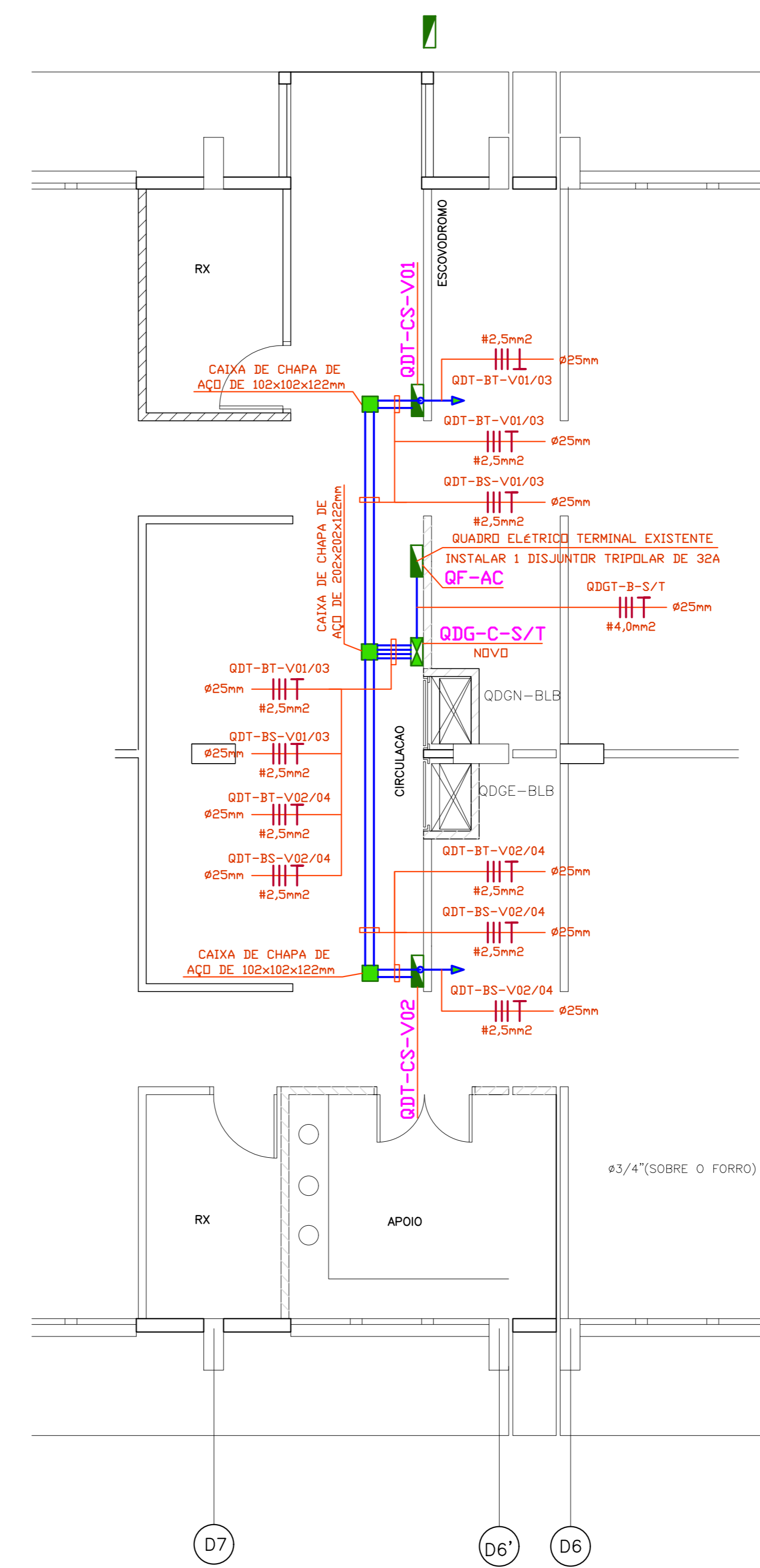


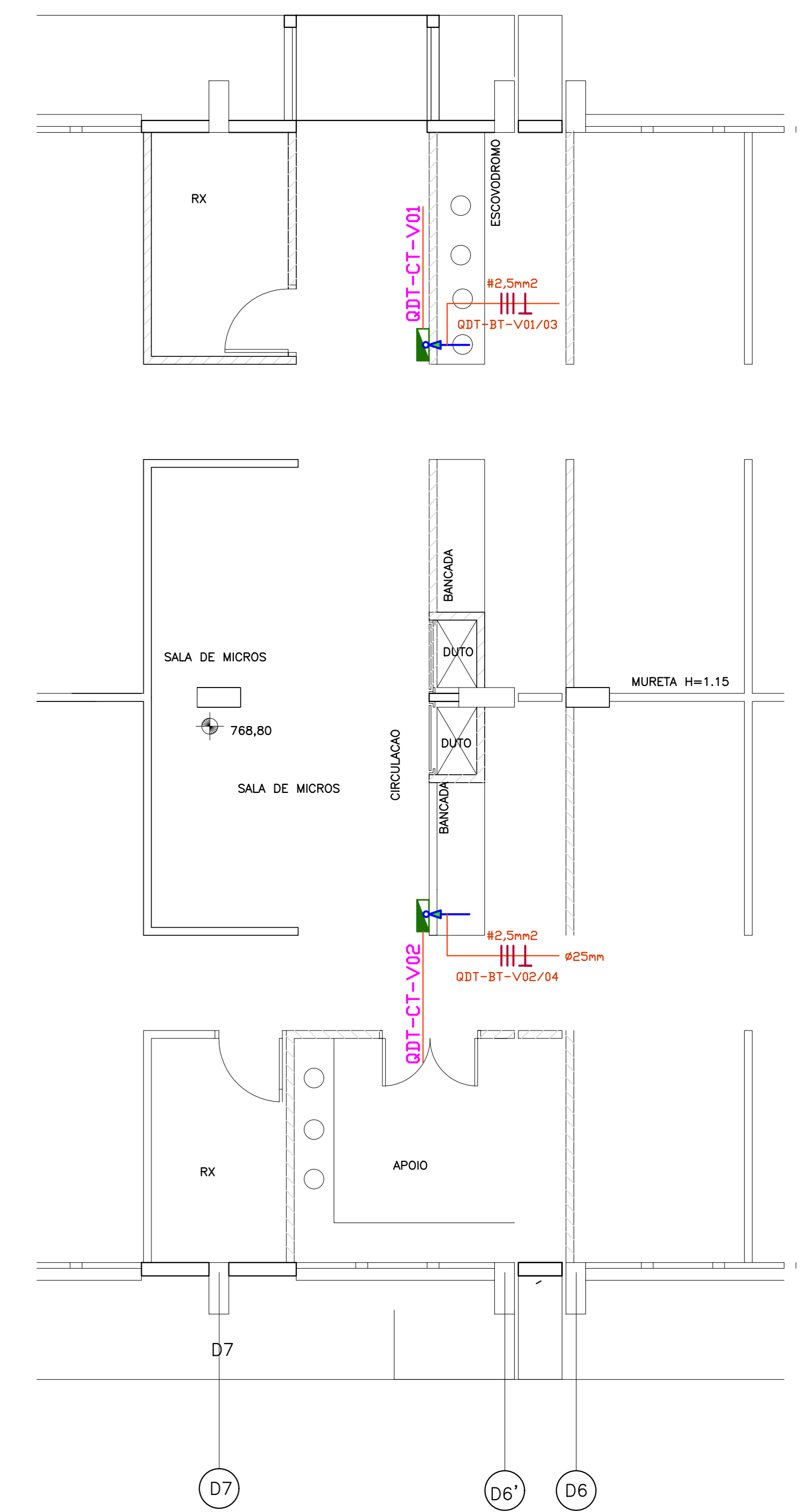
CLÍNICA ODONTOLÓGICA – BLOCO B
PLANTA DO PARCIAL DO SUBSOLO
ESCALA 1:50



CLÍNICA ODONTOLÓGICA – BLOCO B
PLANTA DO PARCIAL DO TÉRREO
ESCALA 1:50



CLÍNICA ODONTOLÓGICA – BLOCO C
PLANTA DO PARCIAL DO SUBSOLO
ESCALA 1:50

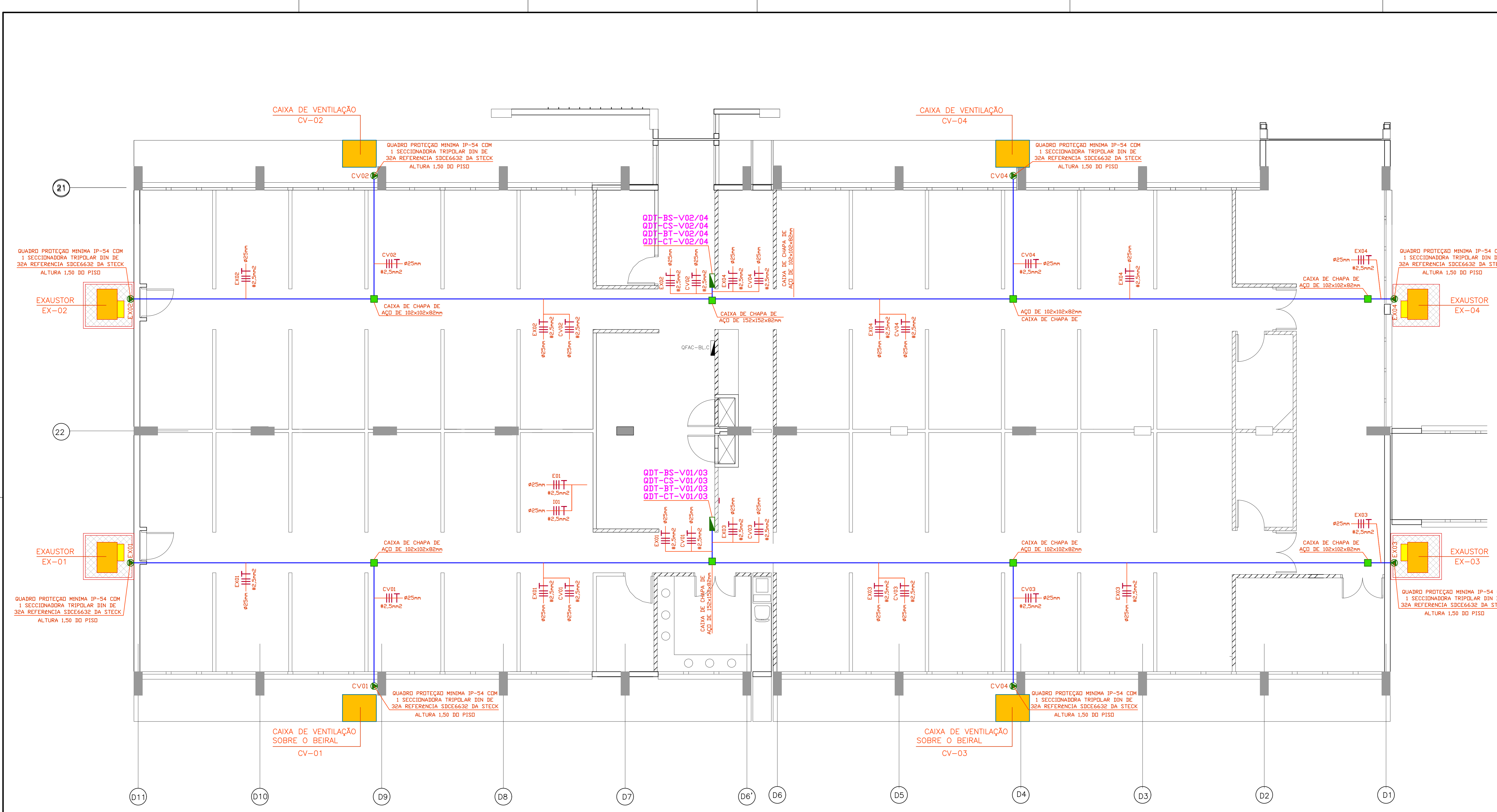


CLÍNICA ODONTOLÓGICA – BLOCO C
PLANTA DO PARCIAL DO SUBSOLO
ESCALA 1:50

| LEGENDA | |
|---------|--|
| | PONTO DE FORÇA PARA MOTOR ELÉTRICO, INFORMAÇÕES EM PLANTA |
| | QUADRO ELÉTRICO A 1,50 m DE ALTURA DO CENTRO AO PISO ACABADO |
| | CAIXA DE PASSAGEM NO ENTREFERRO |
| | ELETRODUTO SUSPENSO DA LAJE, NO ENTREFERRO |

NOTAS

- OS CONDUTORES SERÃO DO TIPO FLEXÍVEIS DE COBRE COM ISOLAÇÃO EM PVC 70 °C, CLASSE 0,45/0,75 KV.
- OS ELETRODUTOS INTERNOS SERÃO DE PVC RÍGIDO E OS EXTERNOS SERÃO EM AÇO GALVANIZADO A FOGO COM PINTURA ANTI-FERRUGINOSA ANTES DA PINTURA DE ACABAMENTO. AS MUDANÇAS ENTRE ESSES DOIS TIPOS DE MATERIAIS OCORRERÃO EM CONDUÍTES DE ALUMÍNIO NO FORMATO LB.
- NÃO SERÃO ACETAS CAIXAS DE PASSAGEM EM PVC, QUANDO APARENTES (NÃO EMBUTIDAS EM PAREDES).
- VER DIAGRAMAS ELÉTRICOS NO DESENHO NÚMERO VEN-ELE03/03.
- TODOS OS CONDUTORES DE ENERGIA SERÃO IDENTIFICADOS NAS CORES PADRÃO DO LOCAL. CASO NÃO HAJA, UTILIZAR: FASE "A" – BRANCO; FASE "B" – VERMELHO; FASE "C" – MARROM; PROTEÇÃO (PE) – VERDE.
- A EXECUÇÃO DESSA INSTALAÇÃO DEVERÁ OBEDECER AS NORMAS TÉCNICAS VIGENTES E APLICÁVEIS DA ABNT.
- ONDE, EM DESENHO E/OU PLANILHA DE MATERIAL, FOI INDICADO MODELO DE MATERIAL DE DETERMINADO FABRICANTE, FOI COM A FINALIDADE DE INDICAR UMA REFERÊNCIA, PODENDO SER FORNECIDA OUTRA MARCA DESDE QUE COM NO MÍNIMO A MESMA QUALIDADE.



| LEGENDA | |
|---------|--|
| | PONTO DE FORÇA PARA MOTOR ELÉTRICO, INFORMAÇÕES EM PLANTA |
| | QUADRO ELÉTRICO A 1,50 m DE ALTURA DO CENTRO AO PISO ACABADO |
| | CAIXA DE PASSAGEM NO ENTREFORRO |
| | ELETROUTO SUSPENSO DA LAJE, NO ENTREFORRO |

NOTAS

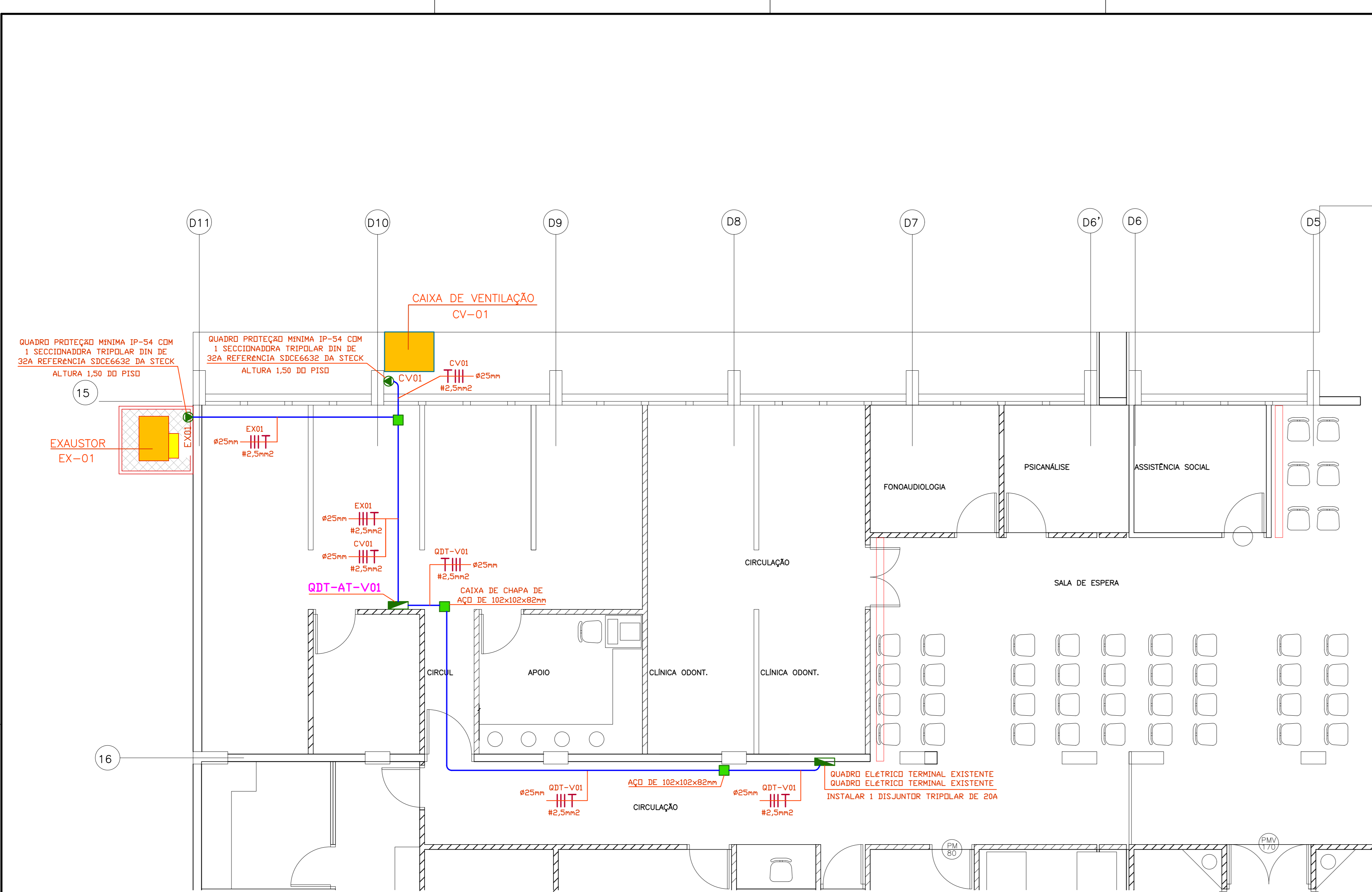
- OS CONDUTORES SERÃO DO TIPO FLEXÍVEIS DE COBRE COM ISOLAÇÃO EM PVC 70 °C, CLASSE 0,45/0,75 KV.
- OS ELETRODUTOS INTERNOS SERÃO DE PVC RÍGIDO E OS EXTERNOS SERÃO EM AÇO GALVANIZADO A FOGO COM PINTURA ANTI-FERRUGEM ANTES DA PINTURA DE ACABAMENTO. AS MUDANÇAS ENTRE ESSES DOIS TIPOS DE MATERIAS OCORRERÃO EM CONDULETES DE ALUMÍNIO NO FORMATO LB.
- NÃO SERÃO ACEITAS CAIXAS DE PASSAGEM EM PVC, QUANDO APARENTES (NÃO EMBUTIDAS EM PAREDES).
- VER DIAGRAMAS ELÉTRICOS NO DESENHO NÚMERO VEN-ELE03/03.
- TODOS OS CONDUTORES DE ENERGIA SERÃO IDENTIFICADOS NAS CORES PADRÃO DO LOCAL. CASO NÃO HAJA, UTILIZAR: FASE "A" - BRANCO; FASE "B" - VERMELHO; FASE "C" - MARROM; PROTEÇÃO (PE) - VERDE.
- A EXECUÇÃO DESSA INSTALAÇÃO DEVERÁ OBEDECER AS NORMAS TÉCNICAS VIGENTES E APLICÁVEIS DA ABNT.
- ENDE, EM DESENHO E/OU PLANILHA DE MATERIAL, FOI INDICADO MODELO DE MATERIAL DE DETERMINADO FABRICANTE, FOI COM A FINALIDADE DE INDICAR UMA REFERÊNCIA, PODENDO SER FORNECIDA OUTRA MARCA DESSE QUE COM NO MÍNIMO A MESMA QUALIDADE.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
 PLANTA DO TERREO – BLOCO C
 ESCALA 1:50

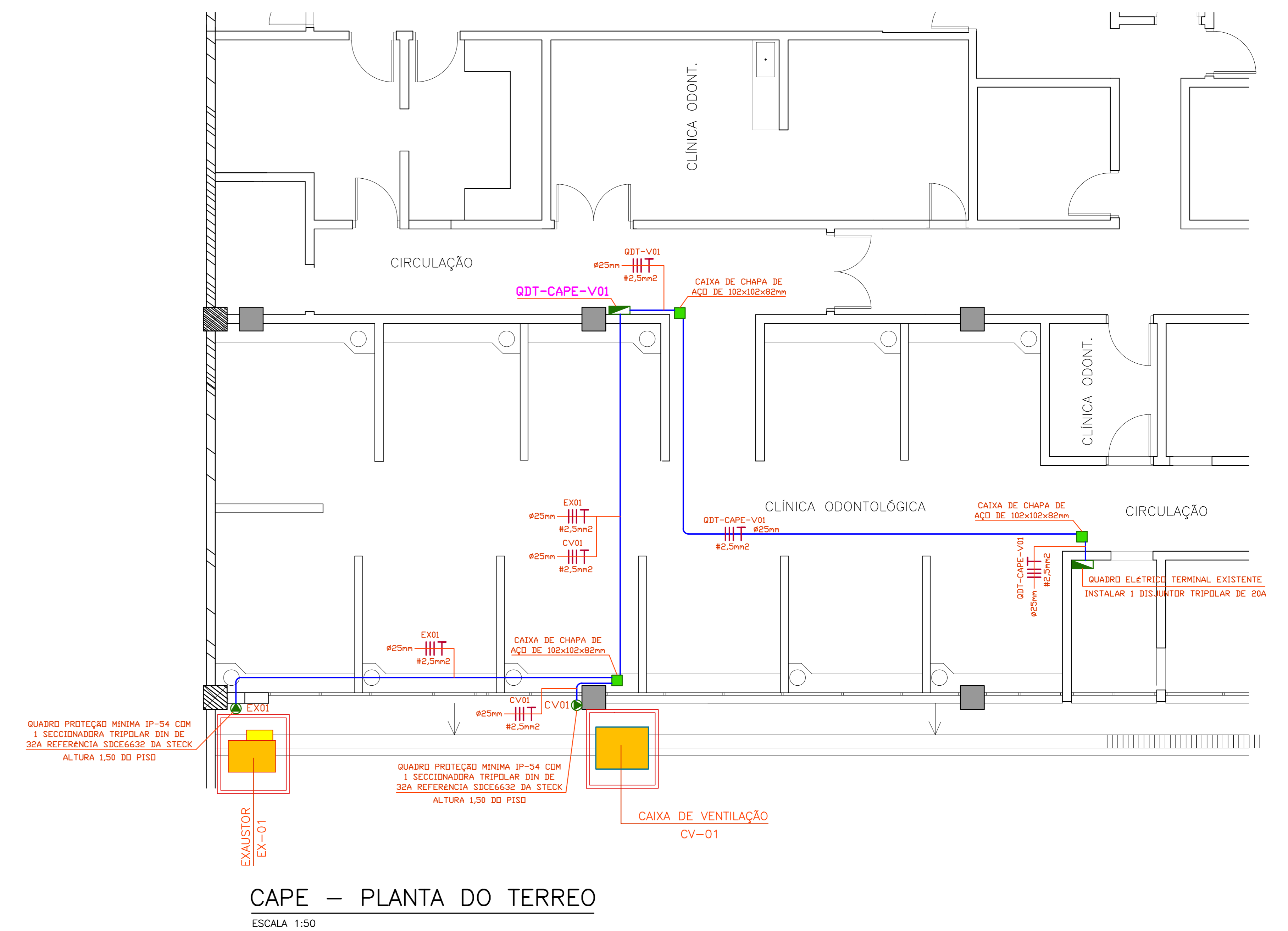
OBSERVAÇÃO

– ESTE DESENHO SERVE TAMBÉM PARA A EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO SUBSOLO DO BLOCO "B" E DO SUBSOLO DO BLOCO "C"

| | | | |
|--|--------------|------------------------------------|---------------|
| FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP | | Clínica ODONTOLÓGICA E CAPE | |
| Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – Butantã, São Paulo/SP | | Sistema de Revoação/Exaustão de Ar | |
| Título: PROJETO BÁSICO DE ELÉTRICA – PLANTA TIPO BLOCOS "B" E "C" – SUBSOLO E TERREO | | Escola: | Data: |
| CIRCUITOS TERMINAIS DOS MOTORES | | 1:50 | SET/2020 |
| Desenho: | Verificação: | Desenho nº: | VEN-ELE-02/04 |
| Aprovação: | Revisão nº: | | 01 |



CLÍNICA ODONTOLÓGICA
PLANTA DO TERREO – BLOCO A
ESCALA 1:50

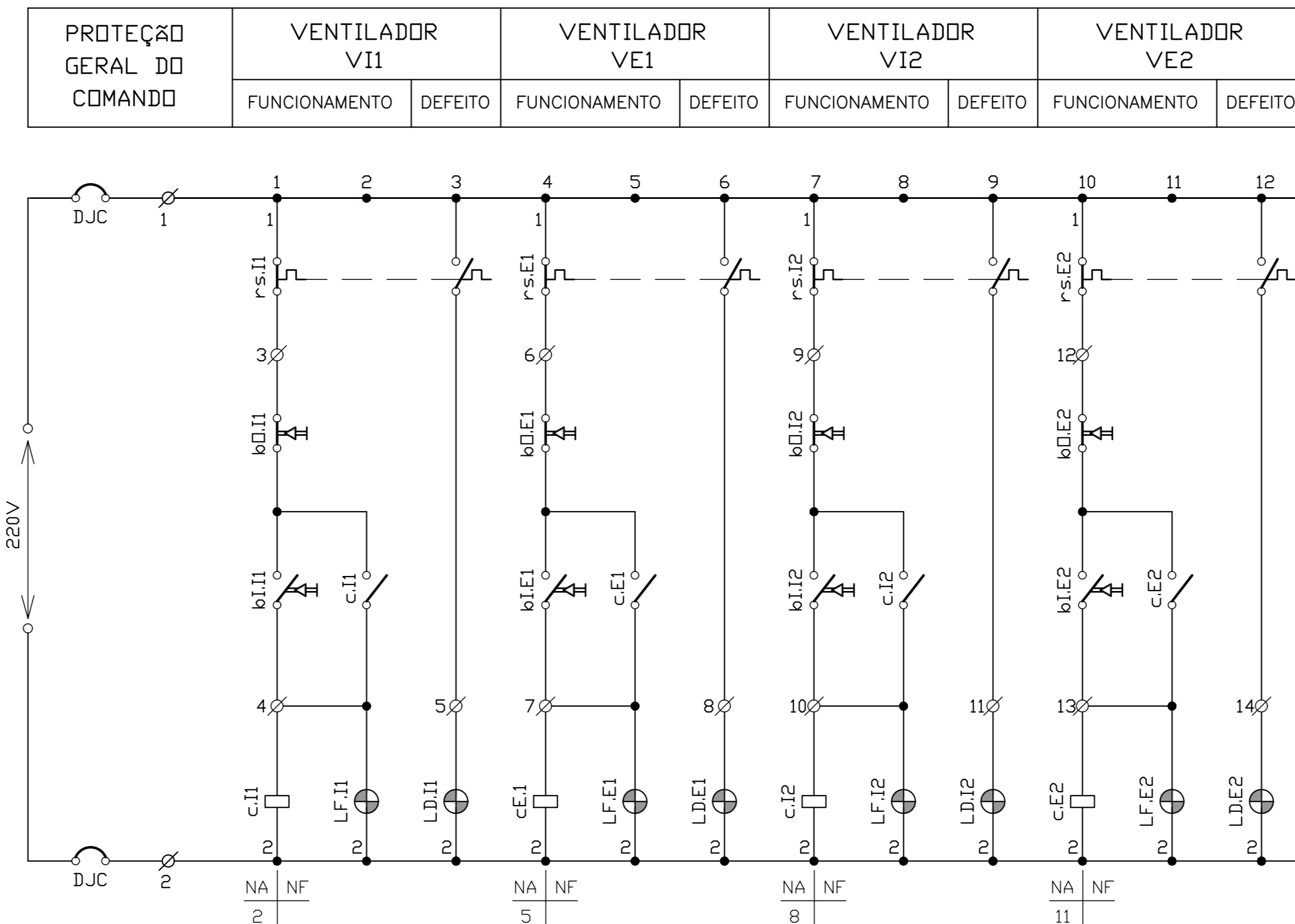
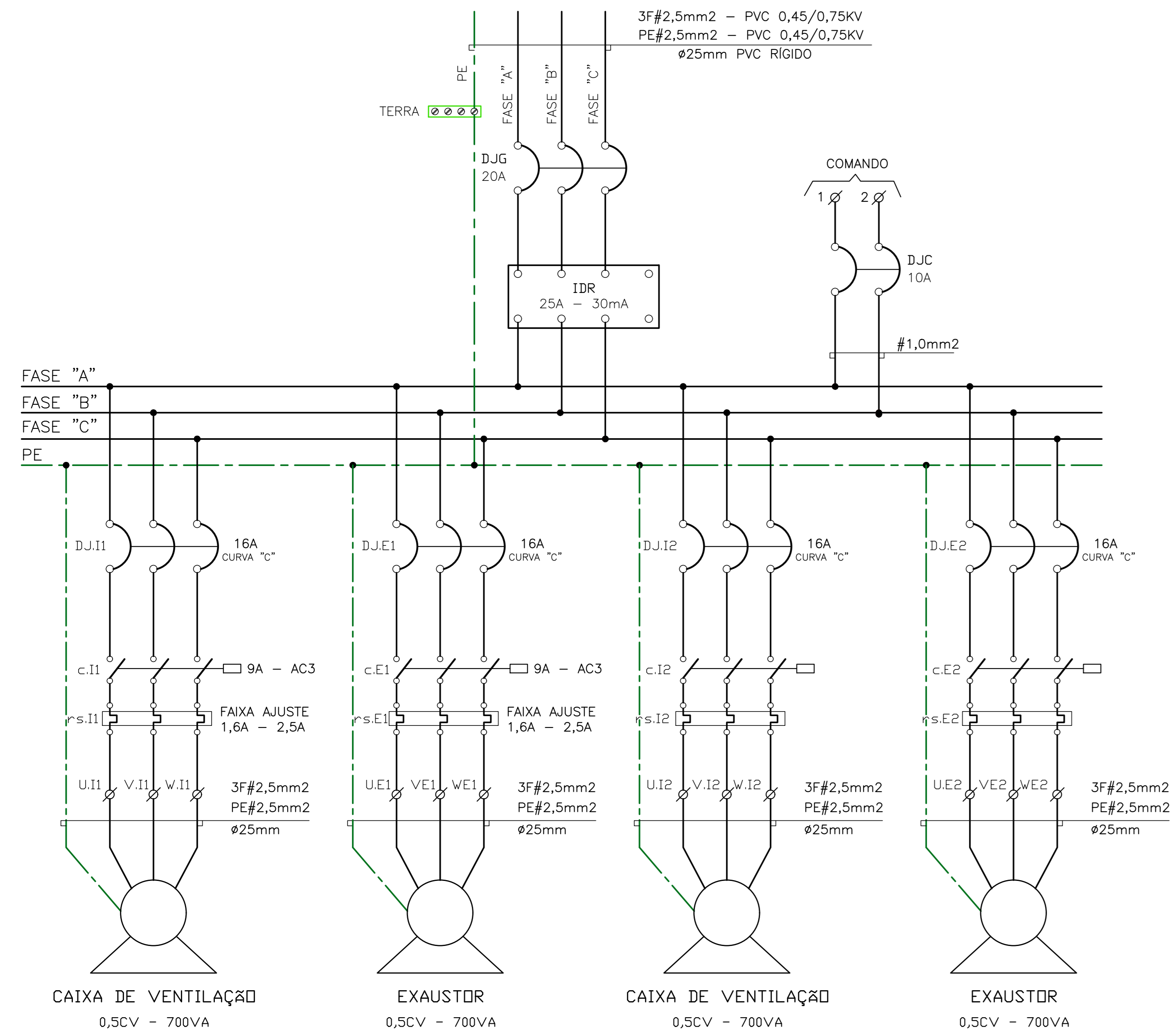


CAPE – PLANTA DO TERREO
ESCALA 1:50

| LEGENDA | |
|---------|--|
| | PONTO DE FORÇA PARA MOTOR ELÉTRICO, INFORMAÇÕES EM PLANTA |
| | QUADRO ELÉTRICO A 1,50 m DE ALTURA DO CENTRO DO PISO ACABADO |
| | CAIXA DE PASSAGEM NO ENTREFERRO |
| | ELETRODUTO SUSPENDIDO DA LAJE, NO ENTREFERRO |

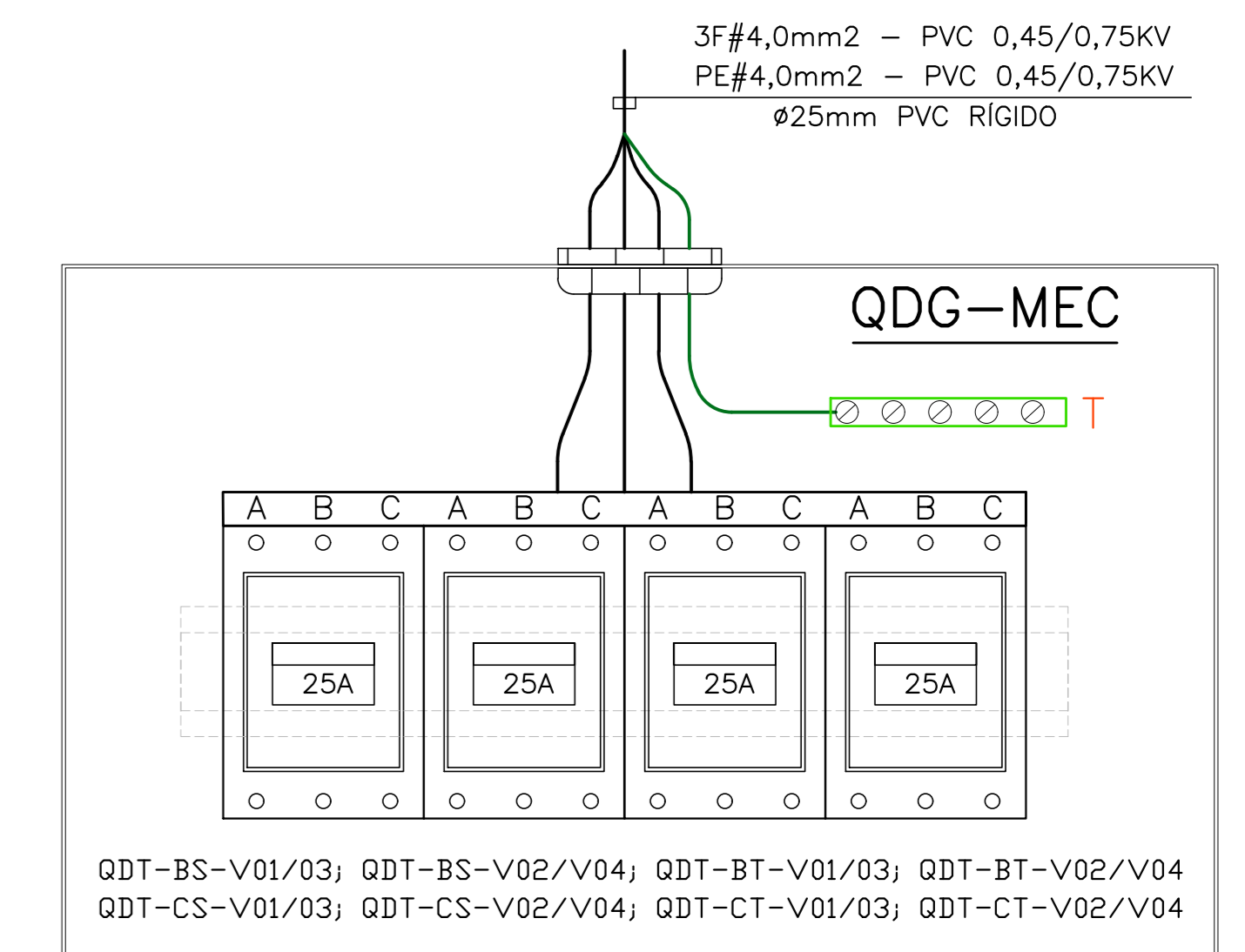
NOTAS

- OS CONDUTORES SERÃO DO TIPO FLEXÍVEIS DE COBRE COM ISOLAÇÃO EM PVC 70 °C, CLASSE 0,45/0,75 KV.
- OS ELETRODUTOS INTERNOS SERÃO DE PVC RÍGIDO E OS EXTERNOS SERÃO EM AÇO GALVANIZADO A FOGO COM PINTURA ANTI-FERRUGEM ANTES DA PINTURA DE ACABAMENTO. AS MUDANÇAS ENTRE ESSES DOIS TIPOS DE MATERIAIS OCORRERÃO EM CONDUÍTES DE ALUMÍNIO NO FORMATO LB.
- NÃO SERÃO ACETAS CAIXAS DE PASSAGEM EM PVC, QUANDO APARENTES (NÃO EMBUTIDAS EM PAREDES).
- VER DIAGRAMAS ELÉTRICOS NO DESENHO NÚMERO VEN-ELE03/03.
- TODOS OS CONDUTORES DE ENERGIA SERÃO IDENTIFICADOS NAS CORES PADRÃO DO LOCAL. CASO NÃO HAJA, UTILIZAR: FASE "A" – BRANCO; FASE "B" – VERMELHO; FASE "C" – MARROM; PROTEÇÃO (PE) – VERDE.
- A EXECUÇÃO DESSA INSTALAÇÃO DEVERÁ OBEDECER AS NORMAS TÉCNICAS VIGENTES E APLICÁVEIS DA ABNT.
- ONDE, EM DESENHO E/OU PLANILHA DE MATERIAL, FOI INDICADO MODELO DE MATERIAL DE DETERMINADO FABRICANTE, FOI COM A FINALIDADE DE INDICAR UMA REFERÊNCIA, PODENDO SER FORNECIDA OUTRA MARCA DESDE QUE COM NO MÍNIMO A MESMA QUALIDADE.

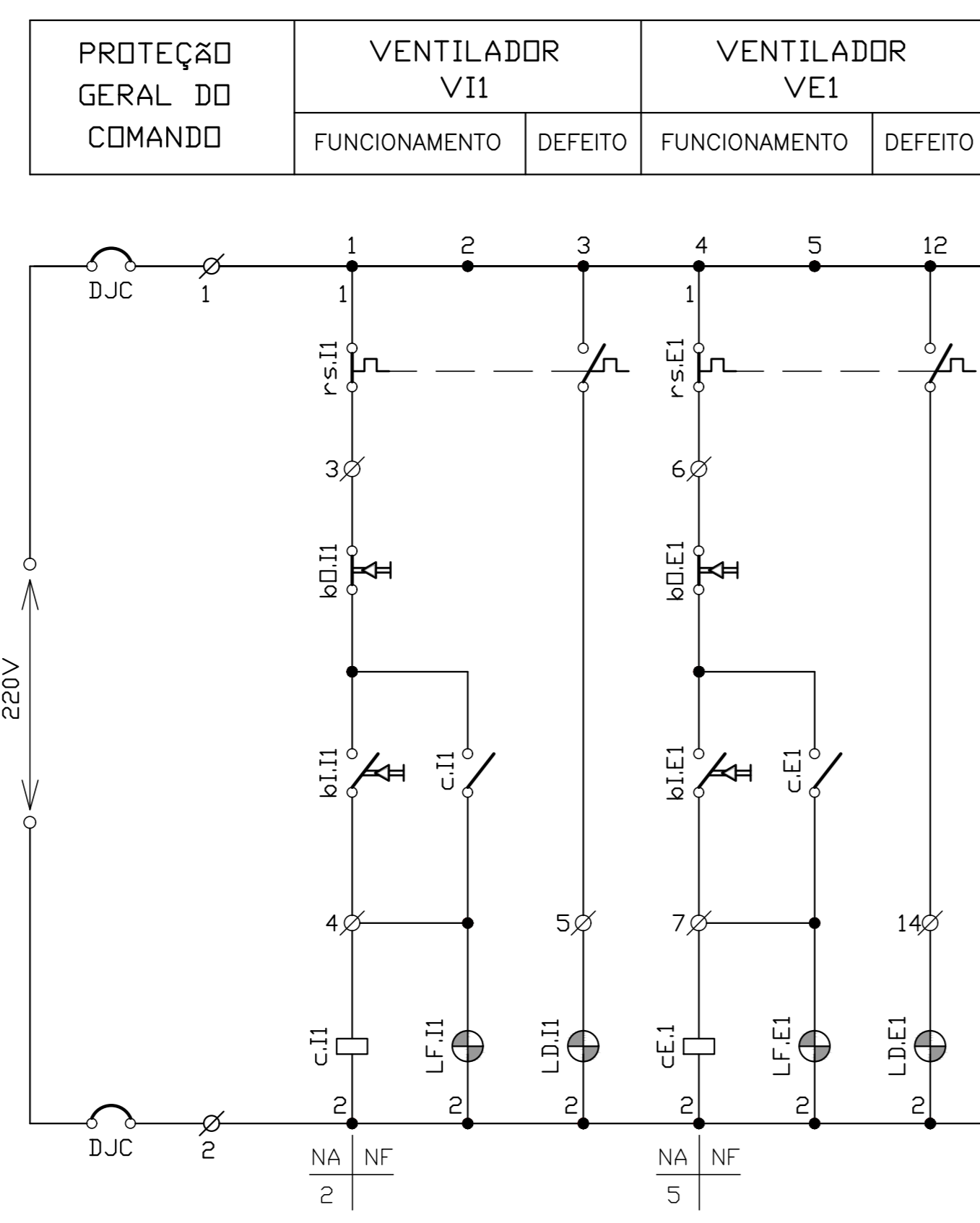
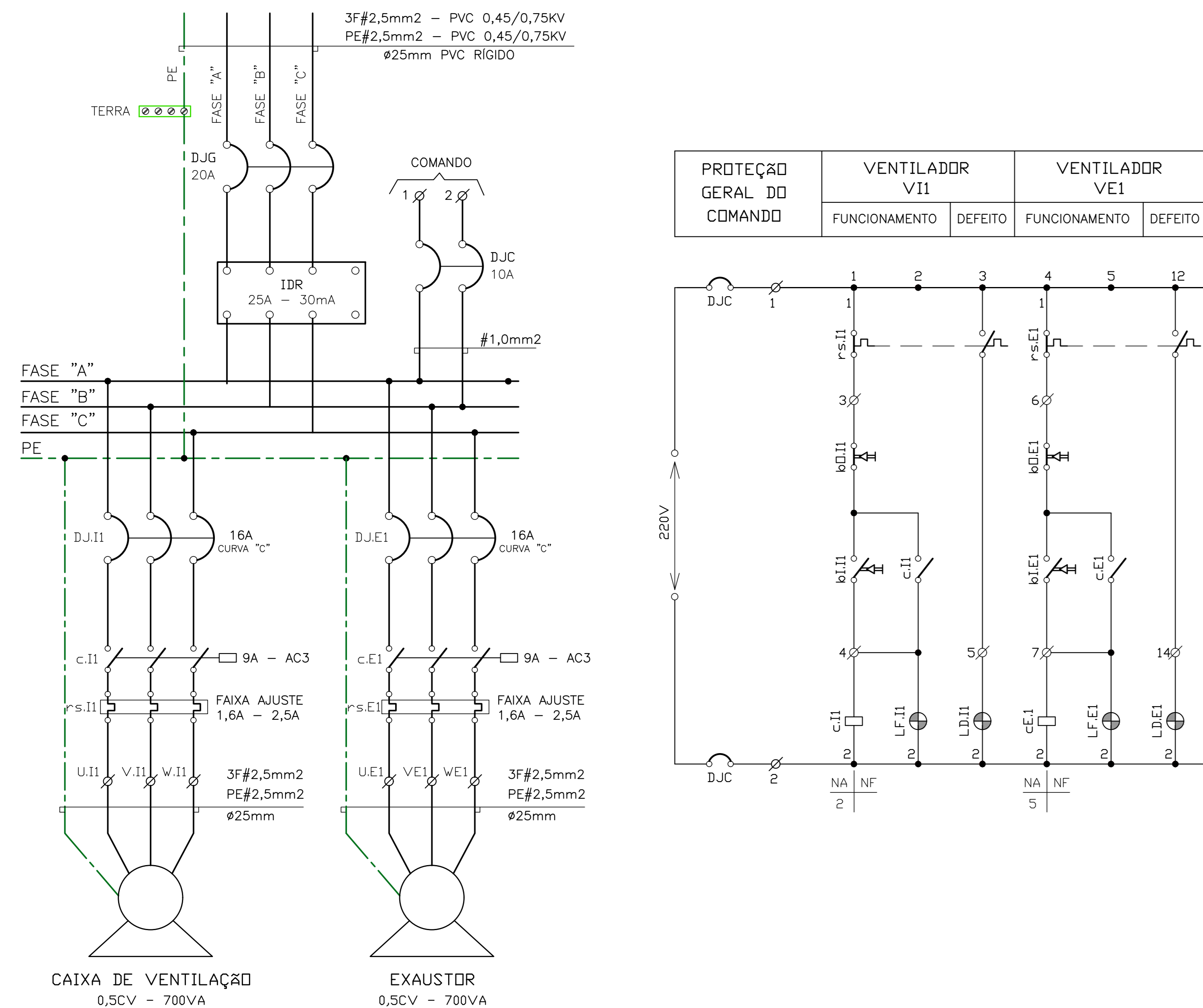


| IDENTIFICAÇÃO E ETIQUETA | DESCRIÇÃO | MARCA STECK REFERÊNCIA | | | | | | |
|--------------------------------------|--|------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------|
| | | | VENTILADOR VII | VENTILADOR VE1 | VENTILADOR VI2 | VENTILADOR VE2 | | |
| | | | FUNCIONAMENTO | DEFEITO | FUNCIONAMENTO | DEFEITO | FUNCIONAMENTO | DEFEITO |
| D.J.G. | MINIDISJUNTOR TRIPOLAR, CURVA C | SDD63C20 | | | | | | |
| D.J.C. | MINIDISJUNTOR MONOPOLAR, CURVA C | SDD61C10 | | | | | | |
| D.J.I.1, D.J.E.1 D.J.I.2, D.J.E.2 | MINIDISJUNTOR TRIPOLAR, CURVA C | SDD63C16 | | | | | | |
| IDR | INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL TETRAPOLAR | SDR42530 | | | | | | |
| b.D.I.2/b.D.E.2 | BOTÃO A IMPULSO DESLIGA (COR VERMELHA - GRAVAÇÃO D) NA FRENTE DA PORTA DO PAINEL BLOCO DE CONTATO DESLIGA - 01 CONTATO NF | SLMRN1/D SLPL41 | | | | | | |
| b.I.I.2/b.I.E.2 | BOTÃO A IMPULSO LIGA (COR VERDE - GRAVAÇÃO D) NA FRENTE DA PORTA DO PAINEL BLOCO DE CONTATO LIGA - 01 CONTATO NA | SLMRN2/I SLPL42 | | | | | | |
| c.I.1/c.E.1 c.I.2/c.E.2 | CONTATOR, COM 1 CONTATO NA, BOBINA EM 220 V | SDI09A10 | | | | | | |
| r.s.I.1/r.s.E.1 r.s.I.2/r.s.E.2 | RELÉ DE SOBRECARGA, 220V | SD225Z1C | | | | | | |
| L.D.I.1/L.D.E.1 | LÂMPADA DE SINALIZAÇÃO TIPO LED, COR VERMELHA, INDICA DEFEITO (SOBRECARGA), 220V NA FRENTE DA PORTA DO PAINEL | SLDS2201 | | | | | | |
| L.F.I.1/L.F.E.1 | LÂMPADA DE SINALIZAÇÃO TIPO LED, COR VERDE, INDICA BOMBA FUNCIONANDO, 220V NA FRENTE DA PORTA DO PAINEL | SLDS2202 | | | | | | |
| Ø | BORNE DE LIGAÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO | SDD63C20 | | | | | | |

QDG-B-S/T; QDG-C-ST



QDT-AT-V01; QDT-CAPE-V01



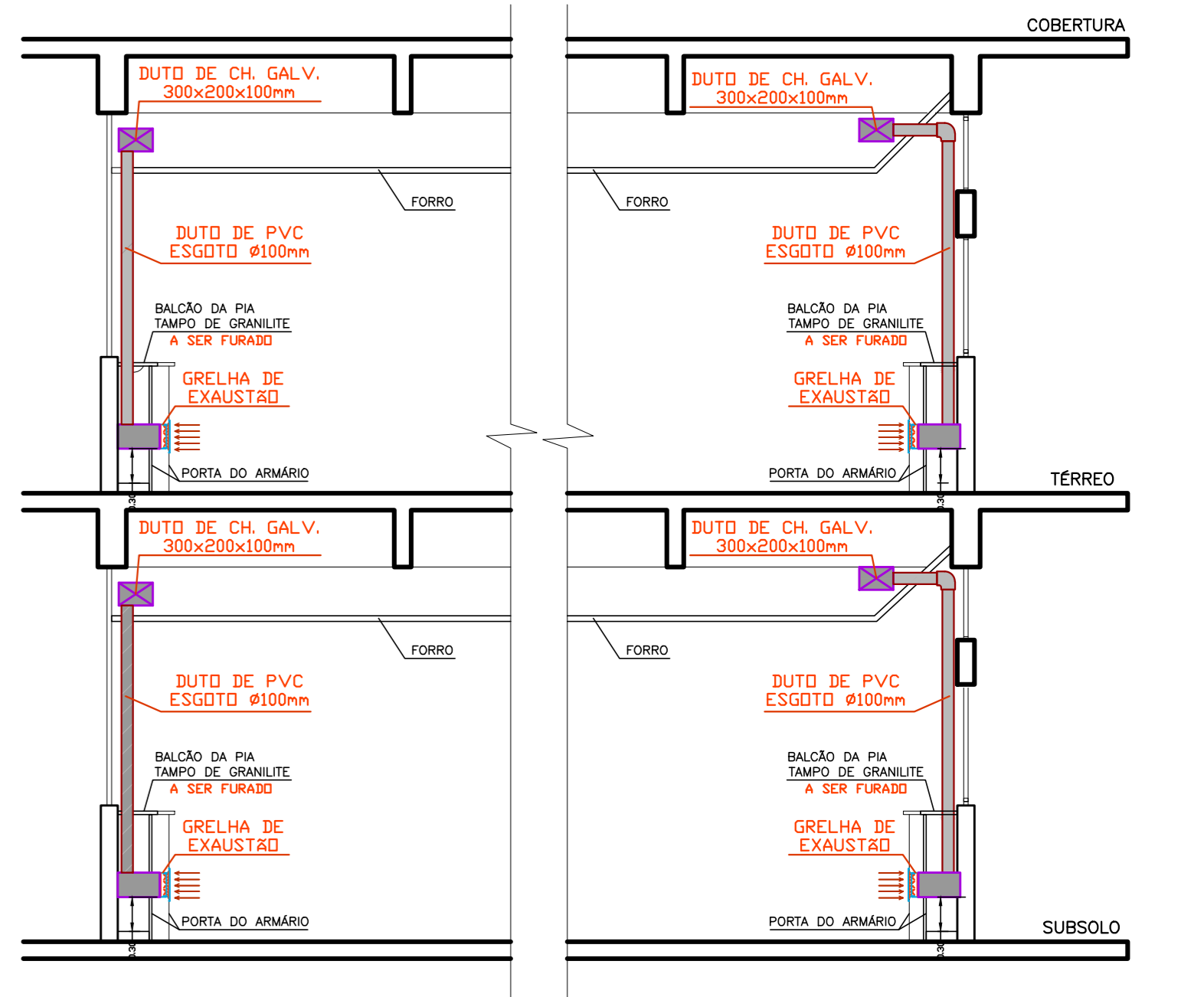
| IDENTIFICAÇÃO E ETIQUETA | DESCRIÇÃO | MARCA STECK REFERÊNCIA | | | | |
|--------------------------|--|------------------------|----------------|----------------|---------------|---------|
| | | | VENTILADOR VII | VENTILADOR VE1 | | |
| | | | FUNCIONAMENTO | DEFEITO | FUNCIONAMENTO | DEFEITO |
| D.J.G. | MINIDISJUNTOR TRIPOLAR, CURVA C | SDD63C20 | | | | |
| D.J.C. | MINIDISJUNTOR MONOPOLAR, CURVA C | SDD61C10 | | | | |
| D.J.I.1, D.J.E.1 | MINIDISJUNTOR TRIPOLAR, CURVA C | SDD63C16 | | | | |
| IDR | INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL TETRAPOLAR | SDR42530 | | | | |
| b.D.I.2/b.D.E.2 | BOTÃO A IMPULSO DESLIGA (COR VERMELHA - GRAVAÇÃO D) NA FRENTE DA PORTA DO PAINEL BLOCO DE CONTATO DESLIGA - 01 CONTATO NF | SLMRN1/D SLPL41 | | | | |
| b.I.I.2/b.I.E.2 | BOTÃO A IMPULSO LIGA (COR VERDE - GRAVAÇÃO D) NA FRENTE DA PORTA DO PAINEL BLOCO DE CONTATO LIGA - 01 CONTATO NA | SLMRN2/I SLPL42 | | | | |
| c.I.1/c.E.1 | CONTATOR, COM 1 CONTATO NA, BOBINA EM 220 V | SDI09A10 | | | | |
| r.s.I.1/r.s.E.1 | RELÉ DE SOBRECARGA, 220V | SD225Z1C | | | | |
| L.D.I.1/L.D.E.1 | LÂMPADA DE SINALIZAÇÃO TIPO LED, COR VERMELHA, INDICA DEFEITO (SOBRECARGA), 220V NA FRENTE DA PORTA DO PAINEL | SLDS2201 | | | | |
| L.F.I.1/L.F.E.1 | LÂMPADA DE SINALIZAÇÃO TIPO LED, COR VERDE, INDICA BOMBA FUNCIONANDO, 220V NA FRENTE DA PORTA DO PAINEL | SLDS2202 | | | | |
| Ø | BORNE DE LIGAÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO | SDD63C20 | | | | |

NOTAS

- OS CONDUTORES DE ENERGIA (ISOLAÇÃO DOS CABOS E PINTURA DE BARRAMENTOS) DEVERÃO SER IDENTIFICADOS NAS CORES: FASE "A" - BRANCA; FASE "B" - VERMELHA; FASE "C" - MARRON; NEUTRO - AZUL CLARO; TERRA (PE) - VERDE. OS CONDUTORES DE COMANDO PODERÃO SER NAS CORES DE PREFERÊNCIA DO FABRICANTE MONTADOR DO QUADRO.
- TODOS OS NOVOS CONDUTORES SERÃO COM ENCORDAMENTO CLASSE 5 (FLEXVEIS), DEVENDO TER AS PONTAS ESTANHADAS PARA INSERIR NOS CONECTORES TERMINAIS. AS EMENDAS ENTRE ELÉ DEVERÃO TAMBÉM SER ESTANHADAS E ADEQUADAMENTE ISOLADAS.
- A PORTA DEVERÁ TER DISPOSITIVO DE ATERAMENTO E SER ATERRADA COM CABO DE ISOLAÇÃO COR VERDE #6 mm2
- TODAS AS LIGAÇÕES DE CABOS DEVERÃO SER EFETUADAS POR MEIO DE CONECTORES TERMINAIS
- ANTES DA MONTAGEM DESSE QUADRO DEVERÁ O PROJETO EXECUTIVO DO MESMO SER SUBMETIDO À ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA
- TODOS OS CIRCUITOS E O NOME DO QUADRO DEVERÃO SER IDENTIFICADOS COM PLAQUETAS DE ALUMÍNIO OU ACRÍLICO
- NA EXECUÇÃO, OBEDECER RIGOROSAMENTE AS NORMAS VIGENTES E APLICÁVEIS DA ABNT E DO MINISTÉRIO DO TRABALHO
- A OBRA DEVERÁ SER ENTREGUE COM TODOS OS QUADROS IDENTIFICADOS COM OS NOMES E NÚMEROS DOS CIRCUITOS. E TAMBÉM, CONTER FIXADO NA PARTE INTERNA DA PORTA, O DIAGRAMA DO MESMO E UMA ETIQUETA COLADA NA MESMA COM OS SEGUINTE DIZERES:
- ONDE, EM DESENHO E/OU PLANILHA DE MATERIAL, FOI INDICADO MODELO DE MATERIAL DE DETERMINADO FABRICANTE, FOI COM A FINALIDADE DE INDICAR UMA REFERÊNCIA, PODENDO SER FORNECIDA OUTRA MARCA DESDE QUE COM NO MÍNIMO A MESMA QUALIDADE.

OBSERVAÇÕES

- Quando um fusível ou disjuntor atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra geral, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção (bitola).
 - Da mesma forma NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivos DR) mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por técnicos qualificados.
- A DESTIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.



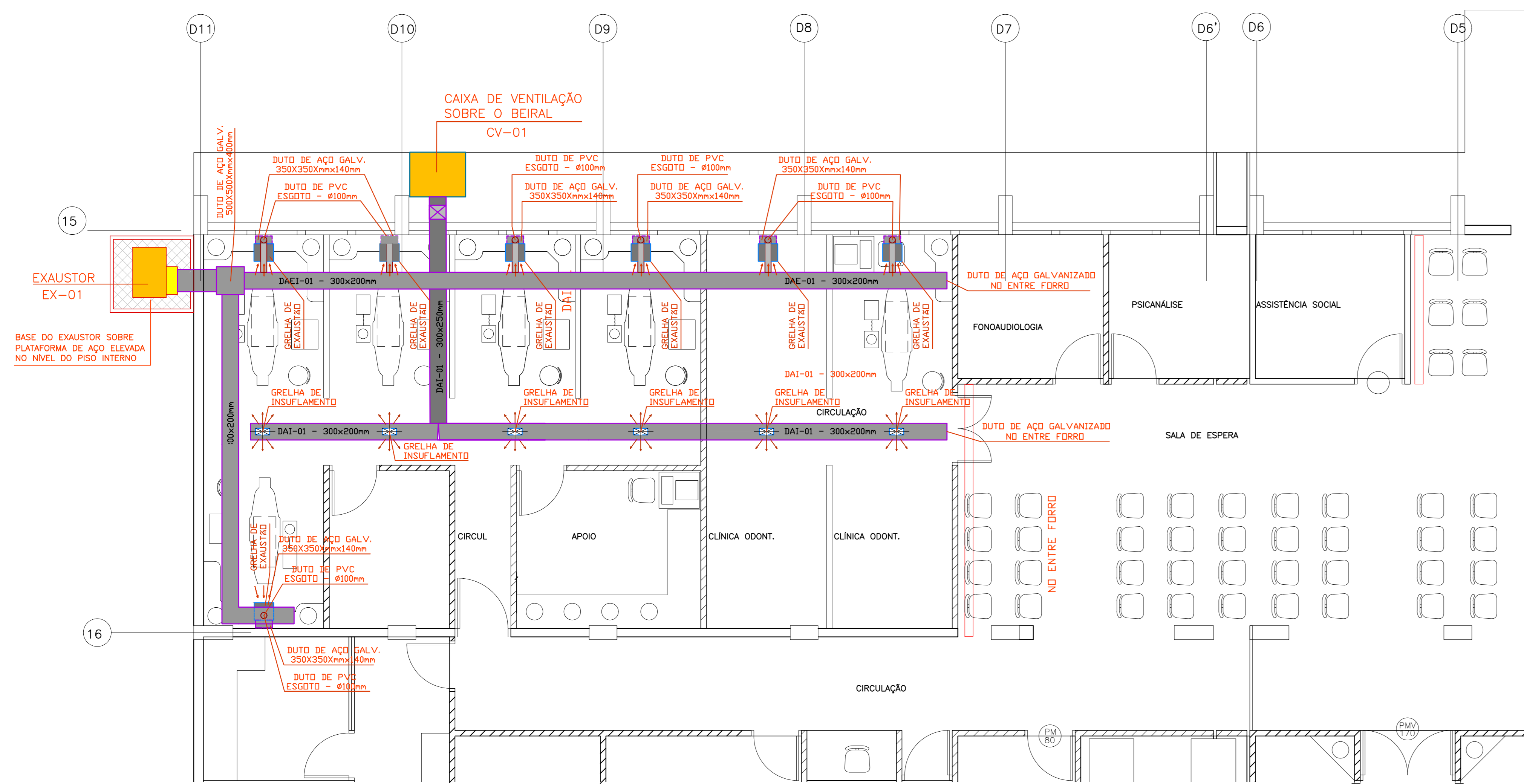
DETALHE DAS DESCIDAS DOS TUBOS DE EXAUSTÃO
ESCALA 1:50

- NOTAS**
- 1) PARA O FORNECIMENTO DOS MATERIAIS E EXECUÇÃO DESSA INSTALAÇÃO OBRIGAR A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE RENOVACÃO / RENOVACÃO DE AR* DA EMPRESA HTY PROJETOS DE ENGENHARIA TÉCNICA
 - 2) EM CASO DE CONFLITO / DIVERGÊNCIA ENTRE ESSE DESENHO E ESSA CITADA "ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA, PREVALECERÁ A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA.
 - 3) VER, NESTE DESENHO, DETALHE DE DESCIDAS DOS TUBOS DE PVC PARA AS GRELHAS DE EXAUSTÃO, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A INFORMACÃO DO ITEM 2 ANTERIOR. EVENTUAL DANO NA FURACÃO DOS TAMPAIS DE GRANITE, PARA A PASSAGEM DOS TUBOS DE PVC, DEVERÁ SER REPARADO PELA INSTALADORA SEM ÔNUS PARA O CONTRATANTE
 - 4) OS TUBOS DE PVC DEVERÃO SER PINTADOS NA COR A SER DEFINIDA NA OBRA. OS MATERIAIS METÁLICOS AO TEMPO DEVERÃO RECEBER PINTURA ANTI-FERRUGEM ANTES DE RECEBER PINTURA DE ACABAMENTO.
 - 5) ANTES DO INÍCIO DOS TRABALHOS NA OBRA A INSTALADORA DEVERÁ ELABORAR O PROJETO EXECUTIVO DESSA INSTALAÇÃO E SUBMETÊ-LO A CONSIDERAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA. APÓS A CONCLUSÃO DA MESMA ELA DEVERÁ FORNECER ARQUIVOS EM PDF COM OS DESENHOS AS-BUILT, JUNTAMENTE COM O DEMAS DOCUMENTOS DETERMINADOS NA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DA EMPRESA HTY.
 - 6) EVENTUAL INTERFERÊNCIA COM INSTALAÇÕES EXISTENTES, NO MOMENTO DE INSTALAÇÃO DOS DUTOS, DEVERÁ SER SOLUCIONADA EM COMUM ACÓRDIO ENTRE INSTALADORA E FISCALIZAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA, DEVENDO ESSE CUSTO ESTAR CONTEÍDO DILUÍDO NAS PLANILHAS DAS PROPOSTAS. DEVENDO TAMBÉM A ISSO É FUNDAMENTAL QUE AS MESMAS VISTEM OS LOCAIS DESSAS INSTALAÇÕES.
 - 7) ONDE, EM DESENHO E/OU PLANILHA DE MATERIAL, FOI INDICADO MODELO DE MATERIAL DE DETERMINADO FABRICANTE, FOI COM A FINALIDADE DE INDICAR UMA REFERÊNCIA, PODENDO SER FORNECIDA OUTRA MARCA DESDE QUE COM NO MÍNIMO A MESMA QUALIDADE.
 - 8) OS TAMAÑHOS CONCRETOS DAS BASES DOS EQUIPAMENTOS, BEM COMO DOS DUTOS DE DESCARGAS DE AR PARA AS COBERTURAS DOS PRÉDIOS, DEVERÃO SER CONFIRMADOS APÓS A DEFINIÇÃO DO FORNECEDOR, CUIA LICITAÇÃO SE ENCONTRA EM ANDAMENTO. ASSIM, SÃO ESTIMATIVOS OS RESPECTIVOS MATERIAIS INDICADOS NA PLANILHA DE CUSTOS.

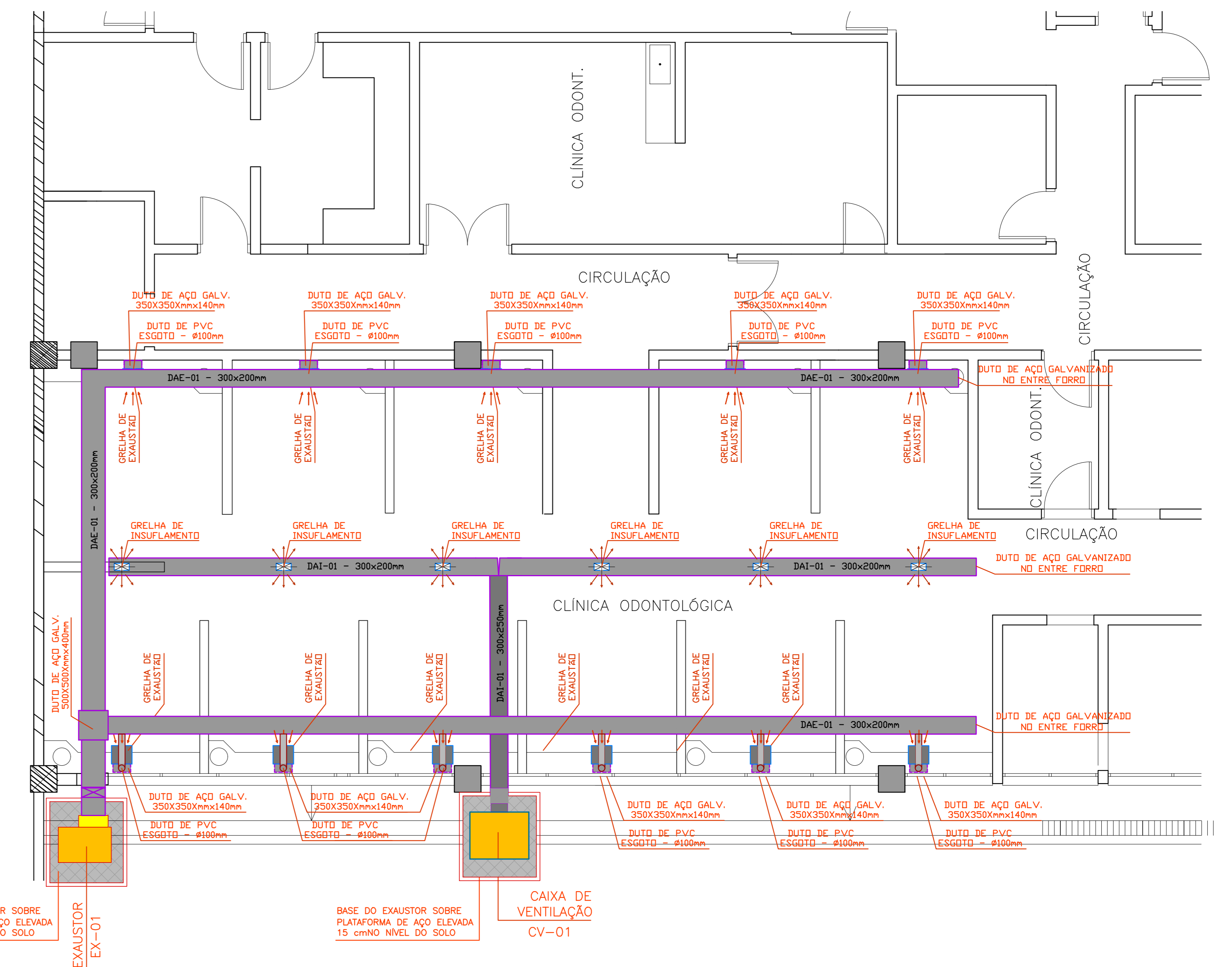
CLÍNICA ODONTOLÓGICA
PLANTA DO TERREO – BLOCO C
ESCALA 1:50

OBSERVAÇÃO
- ESTE DESENHO SERVE TAMBÉM PARA A EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO SUBSOLO DO BLOCO "B" E DO SUBSOLO DO BLOCO "C"

| | | | |
|---|--------------|-------------------------------------|----------------|
| FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP | | Obra: CLÍNICA ODONTOLÓGICA E CAPE | |
| Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – Butantã, São Paulo/SP | | Sistema de Revogação/Exaustão de Ar | |
| Título: PROJETO BÁSICO VENTILAÇÃO – PLANTA TIPO BLOCOS "B" E "C" – SUBSOLO E TERREO | | Escala: 1:50 | Data: SET/2020 |
| REDES DE DUTOS DE VENTILAÇÃO | | | |
| Desenho: | Verificação: | Desenho nº: | VEN-MEC-01/02 |
| | Aprovação: | Revisão nº: | 0 |



CLÍNICA ODONTOLÓGICA
 PLANTA DO TERREO – BLOCO A
 ESCALA 1:50



CAPE – PLANTA DO TERREO
 ESCALA 1:50

NOTAS

- 1) PARA O FORNECIMENTO DOS MATERIAIS E EXECUÇÃO DESSA INSTALAÇÃO OBRIGAR A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE RENOVACÃO / RENOVACÃO DE AR DA EMPRESA HTY PROJETOS DE ENGENHARIA TÉCNICA
- 2) EM CASO DE CONFLITO / DIVERGÊNCIA ENTRE ESSE DESENHO E ESSA CITADA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA, PREVALECERÁ A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA.
- 3) VER, NESTE DESENHO, DETALHE DE DESCIDAS DOS TUBOS DE PVC PARA AS GRELHAS DE EXAUSTÃO, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A INFORMAÇÃO DO ITEM 2 ANTERIOR. EVENTUAL DANO NA FURACÃO DOS TAMPOS DE GRANITE, PARA A PASSAGEM DOS TUBOS DE PVC, DEVERÁ SER REPARADO PELA INSTALADORA SEM ÔNUS PARA A CONTRATANTE
- 4) OS TUBOS DE PVC DEVERÃO SER PINTADOS NA COR A SER DEFINIDA NA OBRA. OS MATERIAIS METÁLICOS AO TEMPO DEVERÃO RECEBER PINTURA ANTI-FERRUGINOSA ANTES DE RECEBER PINTURA DE ACABAMENTO.
- 5) ANTES DO INÍCIO DOS TRABALHOS NA OBRA A INSTALADORA DEVERÁ ELABORAR O PROJETO EXECUTIVO DESSA INSTALAÇÃO E SUBMETÊ-LO A CONSIDERAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA APÓS A CONCLUSÃO DA MESMA ELA DEVERÁ FORNECER AROQUIOS EM PDF COM OS DESENHOS AS-BUILT, JUNTAMENTE COM OS COMENTÁRIOS DETERMINADOS NA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DA EMPRESA HTY.
- 6) EVENTUAL INTERFERÊNCIA COM INSTALAÇÕES EXISTENTES, NO MOMENTO DE INSTALAÇÃO DOS DUTOS, DEVERÁ SER SOLUCIONADA EM COMUM ACORDO ENTRE INSTALADORA E FISCALIZAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA, DEVENDO ESSE CUSTO ESTAR CONTO DO DILUÍDO NAS PLANILHAS DAS PROPONENTES, DEVIDO TAMBÉM A ISSO É FUNDAMENTAL QUE AS MESMAS VISTOREM OS LOCOS DESSAS INSTALAÇÕES.
- 7) ONDE, EM DESENHO E/OU PLANILHA DE MATERIAL, FOI INDICADO MODELO DE MATERIAL, DE DETERMINADO FABRICANTE, FOI COM A FINALIDADE DE INDICAR UMA REFERÊNCIA, PODENDO SER FORNECIDA OUTRA MARCA DESDE QUE COM NO MÍNIMO A MESMA QUALIDADE.
- 8) OS TAMANHOS CORRETOS DAS BASES DOS EQUIPAMENTOS, BEM COMO DOS DUTOS DE DESCARGAS, DE AR PARA AS COBERTURAS DOS PREDIÇOS, DEVERÃO SER CONFIRMADOS APÓS A DEFINIÇÃO DO FORNECEDOR, CUIA LICITAÇÃO SE ENCONTRA EM ANDAMENTO. ASSIM, SÃO ESTIMATIVOS OS RESPECTIVOS MATERIAIS INDICADOS NA PLANILHA DE CUSTOS.

| | | | |
|---|--------------|-------------------------------------|---------------|
| FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP | | Obra: CLÍNICA ODONTOLÓGICA E CAPE | |
| Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – Butantã, São Paulo/SP | | Sistema de Renovação/Exaustão de Ar | |
| Título: PROJETO BÁSICO VENTILAÇÃO – PLANTAS TERREO | | Escola: | Data: |
| BLOCO "A" DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA E CAPE | | 1:50 | SET/2020 |
| REDES DE DUTOS DE VENTILAÇÃO | | | |
| Desenho: | Verificação: | Desenho nº: | VEN-MEC-02/02 |
| Aprovação: | | Revisão nº: | 01 |